

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2021
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021

A blue ink signature of PricewaterhouseCoopers, written in a cursive style.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature of Guilherme Campos e Silva, written in a cursive style.

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	383.000.000
Preferenciais	0
Total	383.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.070.549	1.595.051
1.01	Ativo Circulante	1.680.811	1.256.832
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	273.142	203.254
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.911	10.011
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.911	10.011
1.01.03	Contas a Receber	699.254	559.906
1.01.03.01	Clientes	697.237	557.517
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.017	2.389
1.01.04	Estoques	509.647	435.624
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.896	37.261
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.896	37.261
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.855	3.065
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	76.106	7.711
1.01.08.03	Outros	76.106	7.711
1.01.08.03.02	Adiantamentos a representantes	379	754
1.01.08.03.03	Adiantamentos a transportadores	3.719	3.946
1.01.08.03.04	Consumo e serviços	671	0
1.01.08.03.05	Partes relacionadas	71.337	0
1.01.08.03.06	Outros	0	3.011
1.02	Ativo Não Circulante	389.738	338.219
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.095	18.601
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.440	10.020
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.440	10.020
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	52.655	8.581
1.02.02	Investimentos	2	160
1.02.02.01	Participações Societárias	2	2
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2	2
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	158
1.02.03	Imobilizado	319.706	314.639
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	99.018	96.207
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	220.688	218.432
1.02.04	Intangível	3.935	4.819
1.02.04.01	Intangíveis	3.935	4.819
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.178	2.700
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.757	2.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.070.549	1.595.051
2.01	Passivo Circulante	1.700.236	425.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.471	18.016
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.349	5.998
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.122	12.018
2.01.02	Fornecedores	194.320	220.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	192.557	217.663
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.763	2.707
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.462	66.972
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.921	44.153
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.883	30.541
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.826	11.447
2.01.03.01.03	Tributos Parcelados	2.212	2.165
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.511	22.796
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	23
2.01.05	Outras Obrigações	1.420.983	120.402
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.409	13.960
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.409	13.960
2.01.05.02	Outros	1.409.574	106.442
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.376.007	73.307
2.01.05.02.04	Comissões s/vendas a pagar	689	1.986
2.01.05.02.06	Créditos bancários a identificar	1.226	989
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	186	180
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	31.466	29.980
2.02	Passivo Não Circulante	223.046	225.861
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	212.462	205.340
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	212.462	205.340
2.02.02	Outras Obrigações	6.268	7.757
2.02.02.02	Outros	6.268	7.757
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	6.268	7.757
2.02.04	Provisões	4.316	12.723
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.316	12.723
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.979	10.489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.437	1.374
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	900	860
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	41
2.03	Patrimônio Líquido	147.267	943.430
2.03.01	Capital Social Realizado	3.830	3.830
2.03.02	Reservas de Capital	1.789	1.789
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.644	1.644
2.03.02.08	Reserva Especial de Correção Monetária	145	145
2.03.04	Reservas de Lucros	1.149	937.811
2.03.04.01	Reserva Legal	1.149	1.149
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	936.662
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.499	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.068.527	3.083.168	1.086.225	2.596.944
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-765.488	-2.184.382	-779.737	-1.915.132
3.03	Resultado Bruto	303.039	898.786	306.488	681.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-135.610	-226.920	-146.469	-336.799
3.04.01	Despesas com Vendas	-104.638	-267.946	-97.000	-223.698
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.275	-135.460	-59.029	-140.399
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.870	182.511	11.924	32.058
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.567	-6.025	-2.364	-4.760
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	167.429	671.866	160.019	345.013
3.06	Resultado Financeiro	611	78.445	-3.830	-7.389
3.06.01	Receitas Financeiras	10.425	107.707	6.731	21.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.814	-29.262	-10.561	-28.564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	168.040	750.311	156.189	337.624
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.407	-199.795	-50.848	-105.306
3.08.01	Corrente	-8.669	-199.795	-51.943	-108.089
3.08.02	Diferido	-2.738	0	1.095	2.783
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	156.633	550.516	105.341	232.318
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	156.633	550.516	105.341	232.318
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41	1,44	0,28	0,61
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41	1,44	0,28	0,61

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	156.633	550.516	105.341	232.318
4.03	Resultado Abrangente do Período	156.633	550.516	105.341	232.318

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	162.369	142.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	544.706	388.836
6.01.01.01	Lucro líquido do período	750.311	337.624
6.01.01.03	Depreciação ativos de direito de uso	-2.454	0
6.01.01.04	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	4.973	3.666
6.01.01.05	Provisão para obsolescência e quebra	9.330	8.142
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	1.876	1.753
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra	30	66
6.01.01.15	Encargos financeiros provisionados	21.743	20.759
6.01.01.17	Constituição (reversão) de provisões, líquidas	-8.407	16.826
6.01.01.18	Créditos de PIS/COFINS	-232.696	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-260.418	-168.408
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	2.100	1.402
6.01.02.02	Contas a receber	-141.596	-174.874
6.01.02.03	Estoques	-76.778	-17.631
6.01.02.04	Adiantamentos	602	-18.422
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-31.262	-14.650
6.01.02.06	Outros ativos	-3.892	-1.745
6.01.02.08	Partes relacionadas	-24.290	-3.641
6.01.02.09	Depósitos judiciais	-6.903	-91
6.01.02.10	Fornecedores	-26.049	80.162
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	8.455	11.878
6.01.02.12	Impostos e contr. sociais a recolher	38.470	-58.362
6.01.02.13	Tributos parcelados	-1.600	8.260
6.01.02.14	Demais contas a pagar	2.325	19.306
6.01.03	Outros	-121.919	-78.073
6.01.03.01	Juros pagos	-21.585	-20.759
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-100.334	-57.314
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.353	-24.316
6.02.02	Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível	-5.287	-25.520
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	3.531	1.204
6.02.08	Mútuos com partes relacionadas	-49.597	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.128	-42.615
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-16
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-38.150	-40.731
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento	-2.978	-1.868
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.888	75.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	203.254	87.811
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	273.142	163.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.830	1.789	937.811	0	0	943.430
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.830	1.789	937.811	0	0	943.430
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-936.662	-410.017	0	-1.346.679
5.04.06	Dividendos	0	0	-936.662	-371.165	0	-1.307.827
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.852	0	-38.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	550.516	0	550.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	550.516	0	550.516
5.07	Saldos Finais	3.830	1.789	1.149	140.499	0	147.267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.830	1.789	733.032	0	0	738.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.830	1.789	733.032	0	0	738.651
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-58.075	-28.065	0	-86.140
5.04.06	Dividendos	0	0	-58.075	0	0	-58.075
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-28.065	0	-28.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.318	0	232.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.318	0	232.318
5.07	Saldos Finais	3.830	1.789	674.957	204.253	0	884.829

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	3.772.440	3.176.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.741.506	3.150.975
7.01.02	Outras Receitas	31.499	26.566
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-565	-993
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.920.310	-2.525.747
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.538.130	-2.201.831
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-377.685	-314.404
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.288	-1.624
7.02.04	Outros	-1.207	-7.888
7.03	Valor Adicionado Bruto	852.130	650.801
7.04	Retenções	-14.265	-22.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.265	-22.611
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	837.865	628.190
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.719	21.175
7.06.02	Receitas Financeiras	20.719	21.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	858.584	649.365
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	858.584	649.365
7.08.01	Pessoal	108.282	105.291
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.302	90.055
7.08.01.02	Benefícios	9.556	7.997
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.424	7.239
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.716	297.577
7.08.02.01	Federais	108.372	237.288
7.08.02.02	Estaduais	60.874	59.887
7.08.02.03	Municipais	470	402
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.070	14.179
7.08.03.01	Juros	29.262	13.357
7.08.03.02	Aluguéis	808	822
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	550.516	232.318
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	410.017	28.065
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	140.499	204.253

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro

Em milhares de reais

Ativo	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Passivo e patrimônio líquido	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	273.142	203.254	Fornecedores (Nota 15)	194.320	220.370
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	7.911	10.011	Passivos de arrendamento (Nota 16)	31.466	29.980
Contas a receber de clientes (Nota 9)	697.237	557.517	Salários e encargos sociais (Nota 17)	26.471	18.016
Estoques (Nota 10)	509.647	435.624	Tributos a recolher (Nota 18)	56.250	64.807
Adiantamentos (Nota 11)	4.769	4.700	Tributos parcelados (Nota 19)	2.212	2.165
Tributos a recuperar (Nota 12)	104.896	37.261	Partes relacionadas (Nota 27)	11.409	13.960
Partes relacionadas (Nota 26)	71.337		Dividendos e juros s/ capital próprio (Nota 21)	1.376.007	73.307
Outros ativos circulantes	11.872	8.465	Outros passivos circulantes	2.101	3.155
Total do ativo circulante	1.680.811	1.256.832	Total do passivo circulante	1.700.236	425.760
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Passivos de arrendamento (Nota 16)	212.462	205.340
Depósitos judiciais (Nota 20)	9.274	2.371	Tributos parcelados (Nota 19)	6.268	7.757
Tributos a recuperar (Nota 12)	43.381	6.210	Provisão para contingências (Nota 20)	4.316	12.723
Impostos diferidos (Nota 25)	13.440	10.020	Outros passivos não circulantes		41
	66.095	18.601	Total do passivo não circulante	223.046	225.861
Propriedades para investimentos	2	160	Total do passivo	1.923.282	651.621
Ativos de direito de uso (Nota 16)	220.688	218.432	Patrimônio líquido (Nota 21)		
Imobilizado (Nota 13)	99.018	96.207	Capital social	3.830	3.830
Intangível (Nota 14)	3.935	4.819	Reservas de capital	1.789	1.789
Total do ativo não circulante	389.738	338.219	Reserva de lucros	1.149	937.811
			Lucros acumulados	140.499	
				147.267	943.430
Total ativo	2.070.549	1.595.051	Total do passivo e patrimônio líquido	2.070.549	1.595.051

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 22)	3.083.168	2.596.944
Custo das vendas e serviços (Nota 23)	<u>(2.184.382)</u>	<u>(1.915.132)</u>
Lucro bruto	<u>898.786</u>	<u>681.812</u>
Despesas com vendas (Nota 23)	(267.946)	(223.698)
Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	(135.460)	(140.399)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 23)	<u>176.486</u>	<u>27.298</u>
Lucro operacional	<u>671.866</u>	<u>345.013</u>
Despesas financeiras (Nota 24)	(29.262)	(28.564)
Receitas financeiras (Nota 24)	<u>107.707</u>	<u>21.175</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>78.445</u>	<u>(7.389)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>750.311</u>	<u>337.624</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 25)	<u>(199.795)</u>	<u>(105.306)</u>
Lucro líquido do período	<u>550.516</u>	<u>232.318</u>
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,44	0,61

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro líquido do período	<u>550.516</u>	<u>232.318</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>550.516</u></u>	<u><u>232.318</u></u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio Líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.830	1.789	1.149	731.883		738.651
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período					232.318	232.318
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(28.065)	(28.065)
Dividendos				(58.075)		(58.075)
Saldos em 30 de setembro de 2020	3.830	1.789	1.149	673.808	204.253	884.829
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.830	1.789	1.149	936.662		943.430
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período					550.516	550.516
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(38.852)	(38.852)
Dividendos				(936.662)	(371.165)	(1.307.827)
Saldos em 30 de setembro de 2021	3.830	1.789	1.149		140.499	147.267

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	750.311	337.624
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 13 e 14)	4.973	3.666
Depreciação ativos de direito de uso (Nota 15)	9.330	8.142
Ganho na baixa de imobilizado e investimento	(2.454)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	1.876	1.753
Provisão para perda de estoques (Nota 10)	30	66
Créditos de PIS/COFINS (Nota 12)	(232.696)	
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	(8.407)	16.826
Encargos financeiros provisionados	21.743	20.759
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	2.100	1.402
Contas a receber de clientes (Nota 9)	(141.596)	(174.874)
Estoques (Nota 10)	(76.778)	(17.631)
Adiantamentos (Nota 11)	602	(18.422)
Tributos a recuperar	(31.262)	(14.650)
Depósitos judiciais	(6.903)	(91)
Outros ativos	(3.892)	(1.745)
Partes relacionadas (Nota 26)	(24.290)	(3.641)
Fornecedores (Nota 15)	(26.049)	80.162
Salários e encargos (Nota 17)	8.455	11.878
Tributos a recolher	38.470	(58.362)
Tributos parcelados (Nota 19)	(1.600)	8.260
Outros passivos	2.325	19.306
Caixa gerado nas operações	<u>284.288</u>	<u>220.428</u>
Juros pagos	(21.585)	(20.759)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(100.334)	(57.314)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>162.369</u>	<u>142.355</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Mútuos com partes relacionadas	(49.597)	
Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível (Notas 13 e 14)	(5.287)	(25.520)
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.531	1.204
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(51.353)</u>	<u>(24.316)</u>
Pagamento de empréstimos		(16)
Pagamento de arrendamento mercantil (Nota 16)	(2.978)	(1.868)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 21)	(38.150)	(40.731)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(41.128)</u>	<u>(42.615)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>69.888</u>	<u>75.424</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<u>203.254</u>	<u>87.811</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do período	<u>273.142</u>	<u>163.235</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>69.888</u>	<u>75.424</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do valor adicionado Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos	3.741.506	3.150.975
Outras receitas	31.499	26.566
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(565)	(993)
	<u>3.772.440</u>	<u>3.176.548</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(2.538.130)	(2.201.831)
Serviços de terceiros	(377.685)	(314.404)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.288)	(1.624)
Outras despesas	(1.207)	(7.888)
	<u>852.130</u>	<u>650.801</u>
Valor adicionado bruto	<u>852.130</u>	<u>650.801</u>
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>	(14.265)	(22.611)
	<u>837.865</u>	<u>628.190</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>837.865</u>	<u>628.190</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	20.719	21.175
	<u>858.584</u>	<u>649.365</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>858.584</u>	<u>649.365</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	91.302	90.055
Pessoal - benefícios	9.556	7.997
Impostos, taxas e contribuições	7.424	7.239
Federais	108.372	237.288
Estaduais	60.874	59.887
Municipais	470	402
Juros e variações cambiais	29.262	13.357
Aluguéis	808	822
Juros sobre capital próprio e dividendos	410.017	28.065
Lucros retidos	140.499	204.253
	<u>858.584</u>	<u>649.365</u>
Valor adicionado distribuído	<u>858.584</u>	<u>649.365</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1. Contexto operacional

A Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. (“Companhia” ou “Tambasa”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais - Brasil. A Tambasa opera no mercado nacional e possui filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba, Ceará, Goiás e Pernambuco.

A Companhia atua no comércio atacadista de mercadorias em geral e também no varejo através das filiais de Minas Gerais.

1.1 Impactos da pandemia nas informações contábeis intermediárias

Desde o início do ano de 2020, o Brasil e o mundo vêm atravessando uma grave crise de saúde com a pandemia desencadeada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19), que tem causado diversos e significativos impactos sobre a atividade econômica e a sociedade em geral. A Companhia vem implementando ações que, prioritariamente, visam proteger os seus funcionários e parceiros comerciais, bem como as comunidades onde atua.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração adotou algumas medidas, com o objetivo de minimizar os efeitos da crise sanitária. Estas medidas incluíram adoção do teletrabalho (home-office) para os empregados dos departamentos administrativos, além de medidas de distanciamento nos locais de trabalho, transporte e refeitório.

A Administração da Companhia também vem monitorando a carteira de recebíveis, principalmente em relação a eventuais atrasos, aumento da inadimplência e alongamento dos prazos de recebimento. Até o encerramento do trimestre findo em 30 de setembro de 2021, não foram identificados impactos significativos decorrentes da COVID-19 nesses recebíveis. A análise de vencimentos das contas a receber, bem como a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, estão demonstradas na Nota 9. Em relação a ativos não financeiros, a Administração da Companhia não identificou indicadores de impairment.

Em 10 de março de 2020, a CVM emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 02/2020 e em 29 de janeiro de 2021 emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 01/2021, orientando as Companhias Abertas a avaliarem de maneira cuidadosa os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas Informações contábeis intermediárias os principais riscos e incertezas advindos desta análise, observando as normas contábeis aplicáveis. Nesse sentido, a Companhia efetuou uma análise completa nas informações contábeis intermediárias, além de renovar as análises sobre a continuidade operacional da Companhia.

1.2 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente, mesmo diante da pandemia COVID-19. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as Informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2 Base de preparação e de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas de acordo com o IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, exceto quando divulgados. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de três meses findo em 30 de setembro de 2021.

- 3 Principais políticas contábeis
- 4 Gestão de risco financeiro
- 13 Imobilizado
- 16 Obrigações de arrendamento financeiro
- 20 Provisões para demandas judiciais

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias condensadas.

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o Real – R\$.

As informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram aprovadas pela Diretoria em 9 de dezembro de 2021.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias, são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas em cada nota explicativa correspondente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.1 Normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021.

- **Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro e IFRS 16 “Arrendamentos”:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. A Companhia não possui contratos vinculados a EURIBOR e LIBOR.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que devessem ser divulgadas.

4 Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Depreciação do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudo de vida útil o qual é revisado anualmente.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na estimativa de perdas esperadas em contas a receber de clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Ainda que a Companhia acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados podem ser diferentes.

(c) Prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para arrendamentos de centros de distribuição e lojas, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão).
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que a Companhia irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- Adicionalmente, a Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se a Companhia fica obrigada a exercê-la (ou não exercê-la).

(d) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. As provisões constituídas para riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração da Companhia acredita que essas provisões constituídas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, de adiantamentos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

No que se refere as instituições financeiras, a Companhia atua prioritariamente com bancos de primeira linha.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com ratings de alto grau investimento de créditos por agências de classificação de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O saldo a receber de clientes está distribuído em diversos clientes sendo pulverizado e não existe nenhum cliente que represente concentração de 5% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. A Companhia faz avaliação de crédito individual dos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de produtos; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, não foi identificada perda por *impairment* nesses ativos.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi imaterial.

Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem empréstimos a partes relacionadas e demais contas a receber. Não é prática da Companhia a provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado devido ao baixo risco de crédito.

(ii) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de setembro de 2021				
Fornecedores	194.320			
Partes relacionadas	11.409			
Arrendamentos	33.548	33.548	100.644	386.169
Dividendos a pagar	1.376.007			
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	220.370			
Partes relacionadas	13.960			
Arrendamentos	31.964	31.964	95.892	413.539
Dividendos a pagar	73.307			

(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 30 de setembro de 2021. Os cenários I e II foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 30 de setembro de 2021.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa ao final do período</u>	<u>Cenário Base</u>	<u>Cenário I (25%)</u>	<u>Cenário II (50%)</u>
Aplicações financeiras (Nota 7 e 8)	CDI	6,2%	17.043	12.782	8.522

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados:

Ativos financeiros	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	273.142	203.254
Títulos e valores mobiliários	7.911	10.011
Caixa e aplicações financeiras líquidas	281.053	213.265
Total do patrimônio líquido	147.267	943.430
Índice de alavancagem financeira - %	0	0

5.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que tanto que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quanto aos demais instrumentos financeiros, estejam próximos de seus valores justos.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	30/09/2021	31/12/2020
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	273.142	203.254
Títulos e valores mobiliários	7.911	10.011
Contas a receber de clientes	697.237	557.517
Partes relacionadas	71.337	
	1.049.627	770.782
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	(194.320)	(220.370)
Passivo de arrendamento	(243.928)	(235.320)
Partes relacionadas	(11.409)	(13.960)
	(449.657)	(469.650)
Ativos e passivos financeiros, líquidos	599.970	301.132

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixas e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, mantém suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências de riscos.

A Administração considera esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e contas bancárias	6.164	27.644
Aplicações financeiras	<u>266.978</u>	<u>175.610</u>
	<u>273.142</u>	<u>203.254</u>

As aplicações financeiras são compostas por certificados de depósito bancário e operações compromissadas, com rendimentos entre 88% e 101% do CDI.

8 Títulos e valores mobiliários

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Certificados de depósitos bancários	<u>7.911</u>	<u>10.011</u>
	<u>7.911</u>	<u>10.011</u>

Aplicações financeiras com vencimento superior a 90 dias e remuneração em 112% do CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

9 Contas a receber de clientes

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contas a receber de clientes	719.116	579.780
Cartões de crédito	15.078	12.703
Cheques em cobrança	<u>598</u>	<u>713</u>
	<u>734.792</u>	<u>593.196</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(37.555)</u>	<u>(35.679)</u>
	<u>697.237</u>	<u>557.517</u>

As contas a receber de clientes e adquirentes são denominadas em reais e referem-se as vendas de produtos cujos recebimentos ocorrem em média em 60 dias.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2021, contas a receber de clientes no valor de R\$ 17.053 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 9.964) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir.

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	680.184	545.281
Vencidos		
Até 30 dias	18.292	12.681
De 31 a 60 dias	1.011	580
De 61 a 90 dias	568	230
De 91 a 120 dias	338	449
De 121 a 180 dias	337	27
Acima de 181 dias	34.062	33.948
	<u>734.792</u>	<u>593.196</u>

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do período.

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	35.679	34.097
Constituição de provisão para perda de contas a receber	3.206	4.888
Reversão de provisão para perda de contas a receber	(1.330)	(3.306)
Saldo final	<u>37.555</u>	<u>35.679</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil do contas a receber demonstrado acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

10 Estoques

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Produtos para revenda	482.134	419.009
Adiantamentos a fornecedores	10.107	8.879
Almoxarifado	17.988	8.288
	<u>510.229</u>	<u>436.176</u>
Provisão para perdas de estoque	(582)	(552)
	<u>509.647</u>	<u>435.624</u>

A movimentação da provisão para perda de estoques está demonstrada a seguir.

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	552	1.012
Constituição de provisão para perda de estoques	81	628
Reversão de provisão para perda de estoques	(51)	(1.088)
Saldo final	<u>582</u>	<u>552</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11	Adiantamentos	30/09/2021	31/12/2020
	Adiantamentos a transportadores	3.719	3.946
	Adiantamentos a representantes	379	754
	Consumo e serviços	671	
		<u>4.769</u>	<u>4.700</u>
12	Tributos a recuperar	30/09/2021	31/12/2020
	Circulante		
	ICMS a recuperar	14.424	22.283
	PIS/COFINS a recuperar (i)	87.518	12.087
	Outros tributos a recuperar	<u>2.954</u>	<u>2.891</u>
		<u>104.896</u>	<u>37.261</u>
	Não circulante		
	ICMS a recuperar	4.931	3.925
	IRPJ/CSLL sobre Selic (ii)	36.133	
	Outros tributos a recuperar	<u>2.317</u>	<u>2.285</u>
		<u>43.381</u>	<u>6.210</u>

(i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - valor destacado na nota fiscal. Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em outubro de 2018 a Receita Federal publicou Solução de Consulta Interna COSIT 13 determinando que o ICMS pago deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em junho de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança impetrado em 2007 pela Companhia, que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como buscava assegurar à Companhia o direito a compensar os valores recolhidos indevidamente, referente ao período de dezembro de 2002 a julho de 2019. Em 2019, a Companhia contabilizou créditos de PIS e COFINS com base no entendimento da Receita Federal, pelo método do valor do ICMS pago, uma vez que se tratava da parte incontroversa dos créditos ao qual a Companhia tinha direito. Em maio de 2021, o STF confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago. Com esta decisão favorável, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, foi registrado créditos de PIS e COFINS no montante de R\$232.696 no semestre findo em 30 de junho de 2021, na rubrica “Impostos a recuperar”, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” no montante de R\$145.608 (Nota 23) e “Resultado financeiro” no montante de R\$86.988 (Nota 24). A Companhia compensou, destes créditos, o montante de R\$147.015 em tributos federais, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no trimestre findo em 30 de setembro de 2021, restando um saldo remanescente de R\$87.518, devidamente atualizado.

(ii) Em Julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23 e concluiu que houve mudanças dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Portanto a Companhia registrou crédito de R\$ 36.133. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

A movimentação do Imobilizado para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas aparelhos e equipamentos</u>	<u>Hardware</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benfeitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>11.301</u>	<u>35.350</u>	<u>4.571</u>	<u>5.317</u>	<u>11.226</u>	<u>122</u>	<u>516</u>	<u>68.403</u>
Aquisições	2.805	4.832	2.532	85		21.474	1.242	32.970
Baixas				(79)				(79)
Depreciação	<u>(628)</u>	<u>(1.777)</u>	<u>(1.482)</u>	<u>(595)</u>	<u>(510)</u>		<u>(95)</u>	<u>(5.087)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>13.478</u>	<u>38.405</u>	<u>5.621</u>	<u>4.728</u>	<u>10.716</u>	<u>21.596</u>	<u>1.663</u>	<u>96.207</u>
Aquisições	2.559	820	484	1.285		2.622	5	7.775
Baixas	(4)	(801)	(10)	(3.878)				(4.693)
Depreciação	<u>(524)</u>	<u>(846)</u>	<u>(1.207)</u>	<u>2.761</u>	<u>(380)</u>		<u>(75)</u>	<u>(271)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>15.509</u>	<u>37.578</u>	<u>4.888</u>	<u>4.896</u>	<u>10.336</u>	<u>24.218</u>	<u>1.593</u>	<u>99.018</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	<u>Direito Uso Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.824</u>	<u>2.429</u>	<u>5.253</u>
Aquisições	927		927
Amortização	(1.253)	(108)	(1.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2.498</u>	<u>2.321</u>	<u>4.819</u>
Aquisições	44		44
Amortização	(847)	(81)	(928)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>1.695</u>	<u>2.240</u>	<u>3.935</u>

15 Fornecedores

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores nacionais	192.557	217.663
Fornecedores internacionais	1.763	2.707
	<u>194.320</u>	<u>220.370</u>

O saldo de fornecedores representa substancialmente compromissos da Companhia por aquisição de mercadorias para revenda.

16 Obrigações de arrendamento financeiro

A Companhia arrenda lojas de varejo, centros de distribuição e o edifício de sua sede administrativa, o arrendador desses imóveis é a empresa ligada Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 26). As locações desses imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 10 a 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos de direito de uso		
Edificações	<u>220.688</u>	<u>218.432</u>
	<u>220.688</u>	<u>218.432</u>
Passivos de arrendamento		
Circulante	31.466	29.980
Não circulante	<u>212.462</u>	<u>205.340</u>
	<u>243.928</u>	<u>235.320</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2021, a movimentação dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamento estão demonstradas na tabela a seguir:

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo inicial dos ativos de direito de uso	218.432
Ajustes por remensuração	11.586
Despesas de depreciação	(9.330)
	<hr/>
Saldo final dos ativos de direito de uso	<u>220.688</u>

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo inicial dos passivos de arrendamento	235.320
Remensurações	11.586
Pagamento de arrendamentos	(2.978)
Pagamento de juros	(21.546)
Juros provisionados	21.546
	<hr/>
Saldo final dos passivos de arrendamento	<u>243.928</u>

Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Vencimento das prestações	
2021	8.387
2022	33.548
2023	33.548
2024 - 2038	503.227
	<hr/>
Valores não descontados	578.710
Juros embutidos	(334.782)
	<hr/>
	<u>243.928</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	223.980	94.408
PIS/COFINS potencial (9,25%)	20.718	8.733
	<u>244.698</u>	<u>103.141</u>

A Companhia, em atendimento a legislação, não faz jus ao potencial crédito das contraprestações do arrendamento relativas ao prédio de sua sede administrativa e respectivo galpão denominado G1 por já ter sido proprietária dos mesmos.

17 Salários e encargos sociais

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Férias a pagar	20.743	11.567
INSS a recolher	4.677	5.004
FGTS a recolher	672	994
Outras obrigações com pessoal	379	451
	<u>26.471</u>	<u>18.016</u>

18 Tributos a recolher

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ICMS a recolher	23.511	22.796
IRPJ a recolher	16.205	23.176
CSLL a recolher	4.678	7.365
IRRF a recolher	1.652	1.654
PIS e COFINS a recolher	10.076	9.769
Outros tributos a recolher	128	47
	<u>56.250</u>	<u>64.807</u>

19 Tributos parcelados

Em julho de 2020, após solução de consulta 4.007/2020 (DOU de 23/04) da Receita Federal, a Companhia foi autuada pelo não recolhimento de PIS e Cofins sobre bonificações recebidas de fornecedores. A Companhia optou pela adesão ao parcelamento desses tributos, a ser pago em 60 parcelas a partir de 17 de agosto de 2020.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos saldos está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo Circulante		
Parcelamento RFB PIS 10976-720.007/2020	402	393
Parcelamento RFB COFINS 10976-720.007/2020	<u>1.810</u>	<u>1.772</u>
	<u>2.212</u>	<u>2.165</u>
Passivo Não Circulante		
Parcelamento RFB PIS 10976-720.007/2020	1.139	1.410
Parcelamento RFB COFINS 10976-720.007/2020	<u>5.129</u>	<u>6.347</u>
	<u>6.268</u>	<u>7.757</u>

A movimentação dos tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2021</u>
Saldo inicial	9.922
Parcelas pagas	(1.600)
Juros provisionados	197
Pagamento de juros	<u>(39)</u>
Saldo final	<u>8.480</u>

20 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as demandas judiciais em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

(a) Composição e movimentação

	<u>Provisão</u>		<u>Depósito judicial</u>		<u>Líquido</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Tributários	26.797	29.554	(24.818)	(19.064)	1.979	10.490
Trabalhistas	1.437	1.374			1.437	1.374
Cíveis	900	859			900	859
	<u>29.134</u>	<u>31.787</u>	<u>(24.818)</u>	<u>(19.064)</u>	<u>4.316</u>	<u>12.723</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período findo em 30 de setembro de 2021 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2020	12.723
Constituição da provisão	875
Reversão da provisão	(9.282)
	<hr/>
Em 30 de setembro de 2021	4.316
	<hr/>

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social autorizado da Companhia encontra-se dividido em 3.830.000 (três milhões, oitocentos e trinta mil) ações, totalizando R\$3.830.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

Retenção de lucros

A Assembleia Geral deliberará sobre a destinação do saldo de lucros remanescentes após a distribuição dos dividendos.

(c) Distribuição de resultado

Conforme descrito no estatuto social, do lucro líquido do exercício 25% serão destinados aos acionistas em pagamento de dividendos os quais poderão ser pagos parceladamente. Os dividendos mínimos poderão ser reduzidos desde que não haja oposição de nenhum acionista em Assembleia Geral. Os órgãos da administração poderão imputar ao valor dos dividendos obrigatórios, o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio. Caso o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio, for superior ao valor dos dividendos obrigatórios, o excesso verificado ficará previamente aprovado.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos Juros sobre capital próprio a pagar

	<u>30/09/2021</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	73.307
Dividendos intermediários aprovados sobre o lucro líquido (i)	371.165
Juros sobre capital próprio (JCP)	38.851
IRRF juros sobre capital próprio (JCP)	(5.828)
Dividendos adicionais aprovados sobre a reserva de lucros (i)	936.662
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	<u>(38.150)</u>
Saldo inicial em 30 de setembro de 2020	<u>1.376.007</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$936.662, correspondentes à retenção dos lucros da Companhia. Na mesma data, a Diretoria aprovou, nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$371.165. Os dividendos declarados deverão ser pagos até o final do exercício de 2022. Para pagamento desses dividendos, a Companhia utilizará recursos em caixa, recursos gerados por suas operações no período, e, principalmente, recursos provenientes de operação de emissão de ações no mercado.

22 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Receita bruta de vendas	3.783.701	3.187.254
Impostos e deduções	(658.339)	(554.031)
Devoluções	<u>(42.194)</u>	<u>(36.279)</u>
	<u>3.083.168</u>	<u>2.596.944</u>

23 Despesas por natureza

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Custo dos produtos vendidos	(2.019.035)	(1.773.494)
Despesas com fretes e carretos	(165.347)	(141.638)
Despesas com pessoal	(118.124)	(118.828)
Comissão sobre vendas	(165.910)	(131.663)
Despesas com serviços de terceiros e utilidades	(6.399)	(5.976)
Despesas tributárias	(17.070)	(17.487)
Depreciação e amortização	(14.265)	(13.384)
Outras despesas	(70.738)	(67.202)
Créditos de PIS/COFINS (Nota 12)	145.608	
Venda de imobilizado	2.405	661
Outros créditos tributários	8.010	9.662
Outras receitas	<u>9.563</u>	<u>7.418</u>
	<u>(2.411.302)</u>	<u>(2.251.931)</u>
Custo das vendas	(2.184.382)	(1.915.132)
Despesas com vendas	(267.946)	(223.698)
Despesas gerais e administrativas	(135.460)	(140.399)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	<u>176.486</u>	<u>27.298</u>
	<u>(2.411.302)</u>	<u>(2.251.931)</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Despesas financeiras		
Juros	(415)	(1.666)
Despesa bancárias	(4.331)	(4.847)
Descontos concedidos	(1.073)	(431)
Taxas de cartão de crédito	(1.649)	(901)
Variação cambial	(248)	(64)
Juros sobre passivos de arrendamento	(21.546)	(20.655)
	<u>(29.262)</u>	<u>(28.564)</u>
Receitas financeiras		
Juros e correções monetárias	9.385	7.930
Correção monetária PIS e COFINS (Nota 12)	86.988	
Descontos obtidos	5.055	9.342
Rendimento de aplicações financeiras	5.431	3.897
Variação cambial	228	6
Outros	620	
	<u>107.707</u>	<u>21.175</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>78.445</u>	<u>(7.389)</u>

25 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo de imposto diferido		
Provisão para perdas de estoque	198	188
Provisão para contingências tributárias	8.428	6.482
Provisão para demais contingências	795	759
Perdas esperadas em créditos liquidação duvidosa	2.070	1.878
Arrendamento mercantil	7.902	5.742
	<u>19.393</u>	<u>15.049</u>
Passivo de imposto diferido		
Depreciação fiscal x contábil	(5.480)	(4.522)
Ganho capital alienação imobilizado a prazo	(473)	(507)
	<u>(5.953)</u>	<u>(5.029)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>13.440</u>	<u>10.020</u>

(b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro tributável que, conforme legislação vigente, difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	750.311	337.624
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(255.106)</u>	<u>(114.792)</u>
Juros sobre capital próprio	13.210	9.542
Exclusão da Selic sobre repetição de indébito (Nota 12)	36.133	
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	<u>5.968</u>	<u>(56)</u>
Imposto apurado	<u>(199.795)</u>	<u>(105.306)</u>
Corrente	(203.215)	(108.089)
Diferido	<u>3.420</u>	<u>2.783</u>
Encargo fiscal	<u>(199.795)</u>	<u>(105.306)</u>

26 Saldos e transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Despesas com vendas - comissão de vendas

A empresa GB Atacadistas Ltda. ("GB Atacadistas"), sob controle comum dos acionistas da Companhia, presta serviços de representação à Tambasa. O valor das comissões creditadas a GB no período findo em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 44.016 (30 de setembro de 2020 - R\$31.577).

(b) Arrendamentos

A Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Tamig Empreendimentos"), antiga Tambasa Empreendimentos S.A. é proprietária do imóvel onde está localizada a matriz da Tambasa bem como a sua filial localizada na cidade de Montes Claros. No período findo em 30 de setembro de 2021, os pagamentos de arrendamento dos referidos imóveis totalizaram R\$24.524 (30 de setembro de 2020 - R\$23.146).

(c) Saldos no fim do período

Ativo	<u>30/09/2021</u>
Circulante	
Tamig Empreendimentos S.A. - Adiantamento de aluguéis	21.740
Tamig Empreendimentos S.A. - Mútuos (i)	<u>49.597</u>
	<u>71.337</u>

(i) Sobre as transações de mútuo mencionadas acima não incidem juros. O referido mútuo foi recebido em 30 de novembro de 2021 (Nota 30(a)).

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
GB Atacadistas – comissões	11.409	7.007
Tamig Empreendimentos – Conta corrente		6.953
Tamig Empreendimentos – Arrendamentos	31.466	29.980
	<u>42.875</u>	<u>43.940</u>
Não circulante		
Tamig Empreendimentos - Arrendamentos	212.462	205.340
	<u>212.462</u>	<u>205.340</u>

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga e a pagar para o pessoal-chave da administração inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. No período findo em 30 de setembro de 2021 foram pagos para a Diretoria Executiva e Conselho de Administração o montante de R\$1.431 (R\$1.158 em 30 de setembro de 2020) e para o Conselho Fiscal o montante de R\$79 (R\$101 em 30 de setembro de 2020).

27 Seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	- Incêndio - Danos causados por eventos naturais - Lucros cessantes	R\$198.000
Máquinas, Móveis e Utensílios	- Incêndio - Danos causados por eventos naturais - Lucros cessantes	R\$86.000
Mercadorias e matérias-primas	- Incêndio - Danos causados por eventos naturais - Lucros cessantes	R\$423.000
	- Lucros cessantes	R\$375.000

A vigência dos seguros com a Mitsui Sumitomo Seguros tem início em 25/05/2020 com término em 25/05/2022.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Informações por Segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o segmento de atacado, que representa substancialmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza das comercializações de produtos, categoria de clientes, formas de distribuição, comercialização e outros aspectos são os mesmos para os diversos tipos de mercadorias comercializados.

Adicionalmente, não há utilização de informações por segmento para tomadas de decisões estratégicas. A Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance e alocam os recursos conforme necessários.

29 Previdência privada

Em agosto de 2020 a Companhia estabeleceu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida em nome de seus funcionários a ser administrado pela instituição financeira Bradesco Vida e Previdência S/A. O plano de benefícios tem as modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL e Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL. A Companhia efetua contribuições mensais em nome de seus funcionários sendo os valores pagos referente ao período findo em 30 de setembro de 2021 de R\$293. O plano contava com 1.392 participantes em 30 de setembro de 2021. Por se tratar de plano de contribuição definida não há riscos atuariais para Companhia.

30 Eventos subsequentes

(a) Recebimento subsequente de mútuo com partes relacionadas

Em 30 de novembro de 2021, a Companhia recebeu de sua parte relacionada Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. o montante de R\$ 49.597, referente à liquidação do mútuo descrito na nota explicativa 26.

(b) Compra da GB Atacadistas

Em 30 de novembro de 2021 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Companhia e a totalidade dos quotistas da GB Atacadistas Ltda., por meio do qual a Companhia adquiriu 12.260.000 quotas, representativas da totalidade das quotas da GB Atacadistas Ltda., pelo valor de R\$ 12.260.000,00 (doze milhões duzentos e sessenta mil reais). Em razão da venda da totalidade das quotas da GB Atacadistas para a Companhia, essa passou a ser a única sócia da referida sociedade.

A GB Atacadistas, conforme descrito na nota explicativa 26, é uma empresa sob controle comum dos acionistas da Companhia, onde a mesma presta serviços de representação à Tambasa, de forma exclusiva.

(c) Alteração da quantidade de ações do Capital Social por desdobramento

Em 06 de dezembro de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 1 para 100 (uma para cem), sem alteração no valor do capital social. Assim, a quantidade de ações passou de 3.830.000 (três milhões oitocentas e trinta mil) em 30 de setembro de 2021 para 383.000.000 (trezentos e oitenta e três milhões) ações ordinárias.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com isto, o recálculo do Lucro por ação, baseado na nova composição de ações, é como segue:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	550.516	232.318
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,44</u>	<u>0,61</u>

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores da **TECIDOS E ARMARINHOS MIGUEL BARTOLOMEU S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de Contagem, no Estado de Minas Gerais, na V. Municipal Manoel Jacinto Coelho Jr., S/N, CEP 32.060-514, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.359.233/0001-88 ("Companhia") declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, referentes ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, referentes ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021.

Contagem, 09 de dezembro de 2021.



Alberto Portugal Milward de Azevedo
Diretor Presidente



Gustavo Bittencourt Bartolomeu
Diretor Financeiro